



ALHO

JULHO 2019

MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR, PREÇOS NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme o levantamento de preços realizado pela CONAB, o preço médio recebido pelo produtor de alho nobre roxo extra em Minas Gerais, em julho, situou-se em R\$ 113,33/caixa com 10 kg, estável na comparação com o mês anterior e aumento de 41,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 ALHO: Preços recebidos pelo produtor, preços no atacado e preço no varejo - Em R\$ / 10 kg
Julho / 2019

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Julho 2019 (3)	Variação (%)	
	Julho 2018 (1)	Junho 2019 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR ¹					
Minas Gerais	80,00	113,33	113,33	0,0%	41,7%
Goiás	75,00	80,00	103,70	29,6%	38,3%
Santa Catarina	-	81,50	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	80,00	-	-	-
PREÇO NO ATACADO (SP) ²					
Alho chinês (branco)	103,87	141,67	138,87	-2,0%	33,7%
Alho argentino (roxo)	113,68	157,61	156,43	-0,7%	37,6%
Alho nacional (roxo, MG)	121,88	166,16	160,44	-3,4%	31,6%
PREÇO NO VAREJO (SP) ³	266,00	279,00	296,00	6,1%	11,3%

Fonte: Conab e IEA.

¹ Alho nobre roxo extra, em caixa c/ 10 kg.

² Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).

³ Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).

-.- Comercialização inexistente ou inexpressiva.

Preço de referência básico: alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5,0 cm. Cfe. Voto CMN nº 53/2017, Anexo I, de 29/6/2017, e Resolução BACEN nº 4.538, de 29/6/2017, o alho foi incluído no programa de crédito para comercialização *Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários não Integrantes da Política de Garantia de Preços Mínimos - PGPM (FEE)*.

MHF/ago 2019.

Em Goiás, o preço médio recebido pelo produtor de alho nobre roxo extra, em julho, mesmo com o início da colheita, situou-se em R\$ 103,70/caixa com 10 kg, aumentos de 29,6% na comparação com o mês anterior e de 38,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul a comercialização em julho foi inexistente ou inexpressiva.

Conforme o levantamento de preços realizado pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho chinês, no atacado, na região metropolitana de São Paulo, em julho, situou-se em R\$ 138,87/ caixa com 10 kg, apresentando redução de 2,0% na comparação com o mês anterior e aumento de 33,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

O preço do alho argentino, no atacado, na região metropolitana de São Paulo situou-se em R\$ 156,43/ cx. com 10 kg no mês de julho, apresentando redução de 0,7% na comparação com o mês anterior e aumento de 37,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

O preço do alho nacional roxo, com origem em Minas Gerais, em julho, situou-se em R\$ 160,44/cx com 10 kg, no atacado, posto na região metropolitana de São Paulo, apresentando redução de 3,4% na comparação com o mês anterior e aumento de 31,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No varejo, em julho, conforme as informações divulgadas pelo IEA, na cidade de São Paulo, o preço do alho situou-se em R\$ 2,96 / embalagem com 100 gramas, apresentando aumentos de 6,1% na comparação com o mês anterior e de 11,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Gráfico 1 Alho (nobre roxo extra): Preços recebidos pelo produtor em Minas Gerais, Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, jan/2013 a jul/2019 - Em R\$ / cx 10 kg

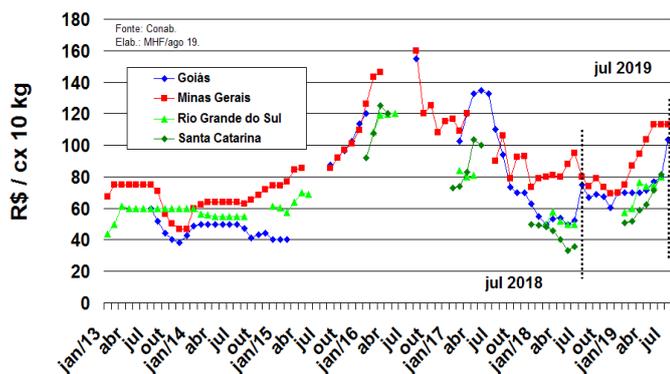
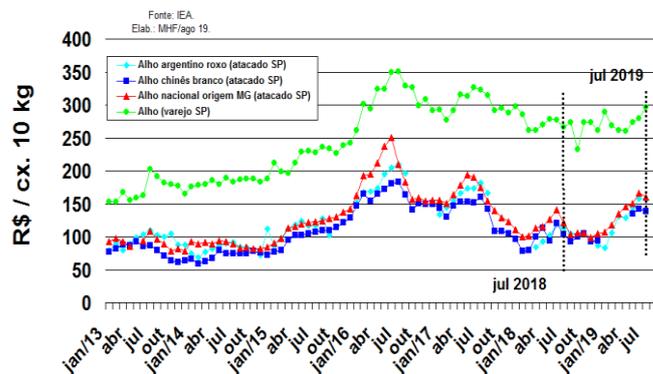


Gráfico 2 Alho: Preços no atacado, na cidade de São Paulo, do alho argentino (roxo), alho chinês (branco) e alho nacional (roxo) e no varejo, jan/2013 a jul/2019 - Em R\$ / 10 kg



2. IMPORTAÇÕES

Nesses primeiros sete meses de 2019, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para sementeira* (NCM 0703 2090) apresentaram redução, na comparação com o mesmo período do ano anterior, de 2,7% em termos de quantidade, situando-se em 106,9 mil t e aumento de 3,0% em valor, representando uma despesa com importações de US\$ 133,4 milhões, com um preço médio de US\$ 1.248,3/t, FOB país de origem, nesse período (Quadro 2).

Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090) ¹				
Em US\$ milhões, mil t e variação 2019 / 18 (%)				
Período	Importações			
	US\$ milhões	Mil t ²		
2019 (jan a jul)	133,4	3,0%	106,9	-2,7%
2018 (jan a jul)	129,5		109,8	
2019 (jul)	23,1	38,8%	15,0	-5,9%
2018 (jul)	16,7		16,0	

Fonte: MDIC.
¹ Peso líquido do produto importado. MHF/ago 19.

ALHO

JULHO 2019

A principal origem das importações entre janeiro e julho foi a Argentina, representando 59,6% do valor total importado (US\$ 79,5 milhões) e 57,6% da quantidade (61,6 mil t), a um preço médio de US\$ 1.291,3/t FOB.

Foi seguida pela China, representando 23,7% do valor total importado (US\$ 31,5 milhões) e 27,7% da quantidade (29,6 mil t), a um preço médio de US\$ 1.064,7/t FOB.

O terceiro principal exportador para o Brasil nesses sete primeiros meses de 2019 foi a Espanha, que representou 14,2% do valor importado no período (US\$ 18,9 milhões) e 12,3% da quantidade (13,1 mil t), a um preço médio no período de US\$ 1.444,9/t. Chile, Jordânia, Peru e México complementaram o total importado pelo país em 2019, até julho.

Em julho, as importações de alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura (NCM 0703 2090) situaram-se em 15,0 mil t, uma redução de 5,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Em termos de valor, situou-se em US\$ 23,1 milhões, um aumento de 38,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a um preço médio de US\$ 1.536,8/t FOB país de origem (Quadro 2).

A principal origem dessas importações, em julho, foi a Espanha, que representou 58,6% do valor importado no mês (US\$ 13,5 milhões) e 56,5% da quantidade (8,4 mil t), a um preço médio no mês de US\$ 1.596,1/t FOB. O preço FOB de importação em julho do alho com origem na Espanha apresentou aumentos de 29,7% na comparação com o mês anterior e de 37,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Foi seguida pela China, com 20,5% do valor importado no mês (US\$ 4,7 milhões) e 23,4% da quantidade (3,5 mil t) a um preço médio de US\$ 1.348,0/t FOB. Esse preço de importação do alho chinês em julho representou aumentos de 3,9% na comparação com o mês anterior e de 90,9% na comparação com o preço observado no mesmo mês do ano anterior.

Em terceiro lugar como principal fornecedor no mês de julho encontra-se a Argentina, representando 17,5% do valor importado no mês (US\$ 4,0 milhões) e 17,7% da quantidade total importada no mês (2,6 mil t), a um preço médio de US\$ 1.522,0/t FOB. Esse preço de importação do alho argentino em julho representou aumentos de 1,9% na comparação com o mês anterior e de 11,0% na comparação com o preço observado no mesmo mês do ano anterior.

Peru, México e Jordânia foram os países que complementaram as origens das importações brasileiras de alho no mês de julho.

O Gráfico 3 apresenta os preços FOB porto dos mercados de origem das importações brasileiras de alho entre janeiro/2011 e julho/2019, para os três principais países exportadores para o mercado brasileiro em 2018, Argentina, China e Espanha.

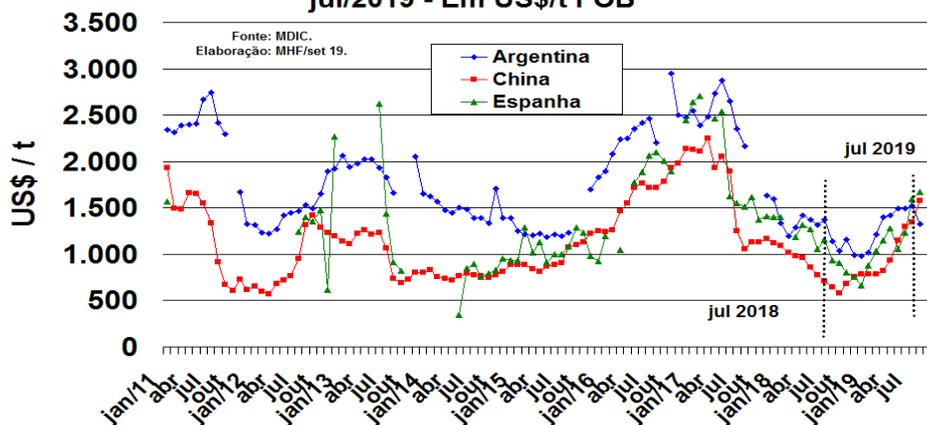
Sobre o preço CIF do alho chinês (NCMs 0703 2010 e 0703 2090), é cobrado o imposto de importação de 35,0% *ad valorem*, de acordo com a Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum, acrescido do direito *anti-dumping* de US\$ 780,0/t, conforme determinado pela Resolução nº 80, de 3/10/2013, publicada no DOU de 4/10/2013, vigente até 4/10/2018, incidentes quando da internalização do produto.

A Associação Nacional dos Produtores de Alho (ANAPA) peticionou junto ao MDIC a prorrogação dos direitos *anti-dumping* para o alho com origem na China, atualmente de US\$ 0,78/kg, cuja vigência expirou em 4/10/2018. De acordo com a Circular SECEX nº 42, de 3/10/2018, publicada no DOU, em 4/10/2018, iniciou-se a revisão do direito *anti-dumping* para as NCM 0703 2010 *Alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* e NCM 0703 2090 *Alhos, frescos ou refrigerados, para semeadura*, com origem na China. A atual medida *anti-dumping* permanece em vigor durante a revisão de final de período que está em curso.

Para os países com os quais o Brasil celebrou acordos comerciais de preferências tarifárias e condições de acesso, serão cobradas as alíquotas constantes desses acordos para o alho.

Para os países do bloco Mercosul (Argentina, Uruguai e Paraguai), as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) são internalizadas livres de imposto de importação. Para os países não pertencentes ao Mercosul e para aqueles com os quais o Brasil não celebrou acordos comerciais, incide a tarifa de 35,0% *ad valorem*, conforme Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum.

Gráfico 3 Alho: Preços mensais FOB porto de origem das importações com origem na Argentina, China e Espanha, jan/2011 a jul/2019 - Em US\$/t FOB



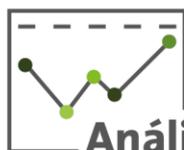
TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA

Mesmo encontrando-se em período de colheita, o preço pago ao produtor em Goiás aumentou 29,6% em julho na comparação com o mês anterior (Quadro 3). Em Minas Gerais, principal estado produtor, que representou 39,1% da produção nacional em 2017, o preço pago ao produtor permaneceu estável em julho na comparação com o mês anterior, situando-se em R\$ 113,33/cx 10kg, com a lavoura em início de safra.

FATORES DE BAIXA

A valorização do câmbio em 2,1% em julho, de R\$ 3,8588/US\$ para R\$ 3,7793/US\$, pode ter influenciado a leve redução das cotações do alho no atacado em São Paulo. Nesse nível de comercialização, o preço do alho chinês (- 2,0%), do Argentino (- 0,7%), e do nacional com origem em Minas Gerais (- 3,4%), apresentaram redução em suas cotações na comparação com o mês anterior. Em julho foram internalizadas 15,0 mil t de alho, quantidade 19,5% superior à internalizada em junho, sendo que 56,5% do total teve como origem a Espanha e 23,4%, a China.



ALHO

JULHO 2019

Expectativa: O total das importações, em quantidade, em julho, aumentou 19,5% na comparação com o mês anterior. Com o início em julho do período de safra nos estados das regiões Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste, não se espera que os preços pagos ao produtor apresentem alta no próximo mês.

Quadro 3 Alho: Calendário de plantio, colheita e comercialização												
Região/Mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
PLANTIO												
Sudeste e Centro-Oeste												
Nordeste												
Sul												
COLHEITA												
Sudeste e Centro-Oeste												
Nordeste												
Sul												
COMERCIALIZAÇÃO (%)												
Sudeste e Centro-Oeste	5%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	15%	20%	25%	20%	10%
Nordeste	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	20%	25%	20%	20%	10%
Sul	15%	25%	20%	20%	10%	5%	0%	0%	0%	0%	0%	5%

Fonte: ANAPA.

DESTAQUE DO ANALISTA

O preço médio FOB das importações em julho, considerando todas as origens, aumentou 12,3% na comparação com o mês anterior. Os preços no atacado do alho chinês (- 2,0%) e argentino (- 0,7%) apresentaram recuo, com a valorização do câmbio em 2,1% em julho.